

ÍNDICE

1. FINALIDAD
2. CONCEPTOS
3. CRITERIOS
4. PROCEDIMIENTOS
5. DISPOSICIONES FINALES
6. INSTRUCCIONES DE SERVICIO

INDICE

1. FINALIDADE
2. CONCEITOS
3. CRITÉRIOS
4. PROCEDIMENTOS
5. DISPOSIÇÕES FINAIS
6. INSTRUÇÕES DE SERVIÇO

<p align="center">IP 03 - ESPAÑOL DEFINICION DE MERCADO, MODALIDAD, TIPO DE LICITACION E INSTAURACION DEL PROCESO DE COMPRA RDE-043/16, de 25.02.16</p>	<p align="center">IP 03 - PORTUGUÊS DEFINIÇÃO DE MERCADO, MODALIDADE, TIPO DE LICITAÇÃO E INSTAURAÇÃO DO PROCESSO DE COMPRA RDE-043/16, de 25.02.16</p>
--	--

<p>1. FINALIDAD</p> <p>La presente Instrucción de Procedimientos N° 03 (IP-03) es emitida en conformidad con lo dispuesto en la Norma General de Licitación (NGL), Art. 16, parágrafo único, y el Art. 17, parágrafo único, y tiene por finalidad reglamentar los procedimientos para (i) definición de mercado, (ii) modalidad y tipo de licitación e (iii) instauración del proceso de compra.</p> <p>2. CONCEPTOS</p> <p>2.1 Definición de mercado, para fines de licitación y compra de pequeño valor, es el acto por el cual la Superintendencia de Compras define, previamente a la instauración del proceso de compras, el mercado al cual se destinará la adquisición, atendiendo a lo dispuesto en los Arts. 5° y 16 de la NGL.</p> <p>2.2 Definición de la modalidad y tipo de licitación, es el acto por el cual la Superintendencia de Compras define, previamente a la instauración del proceso de compras, considerando el mercado, el valor estimado de la adquisición y las características del objeto a ser licitado, la modalidad y el tipo de licitación que mejor se ajusta a los criterios establecidos en los Arts. 15 y 17, I, de la NGL.</p> <p>2.3 Instauración del proceso de compras, es el acto por el cual la Superintendencia de Compras, una vez que se cumplan los requisitos normativos, da inicio al proceso de adquisición que se substanciará con la asignación de un número de seguimiento, por medio del SAP ERP, teniendo como antecedente la Solicitud de Pedido (SOLPE) aprobada por la autoridad competente.</p>	<p>1. FINALIDADE</p> <p>A presente Instrução de Procedimentos nº 03 (IP-03) é emitida em conformidade como o disposto na Norma Geral de Licitação (NGL), Art. 16, parágrafo único, e Art. 17, parágrafo único, e tem por finalidade regulamentar os procedimentos para (i) definição de mercado, (ii) de modalidade e tipo de licitação e (iii) instauração do processo de compra.</p> <p>2. CONCEITOS</p> <p>2.1 Definição de mercado, para fins de licitação e compra de pequeno valor, é o ato pelo qual a Superintendência de Compras define, previamente à instauração do processo de compras, o mercado ao qual se destinará a aquisição, atendendo ao disposto nos Arts. 5º e 16 da NGL.</p> <p>2.2 Definição de modalidade e tipo de licitação é o ato pelo qual a Superintendência de Compras define, previamente à instauração do processo de compras, considerando o mercado, o valor estimado da aquisição e as características do objeto licitável, a modalidade e o tipo de licitação que melhor se ajusta aos critérios estabelecidos nos Arts. 15 e 17, I, da NGL.</p> <p>2.3 Instauração do processo de compras é o ato pelo qual a Superintendência de Compras, uma vez presentes os pressupostos normativos, dá início ao processo de aquisição que se consubstanciará com a atribuição de um número de acompanhamento, por meio do SAP ERP, tendo por antecedente Requisição de Compras (ReqC) aprovada por autoridade competente.</p>
---	---




ROSIMERI FAUTH R. MARTINS
SUPERINTENDENTE DE COMPRAS


Blas Sixto Mazacotte C.
Superintendente Adjunto de Compras

<p align="center">IP 03 - ESPAÑOL DEFINICION DE MERCADO, MODALIDAD, TIPO DE LICITACION E INSTAURACION DEL PROCESO DE COMPRA RDE-043/16, de 25.02.16</p>	<p align="center">IP 03 - PORTUGUÊS DEFINIÇÃO DE MERCADO, MODALIDADE, TIPO DE LICITAÇÃO E INSTAURAÇÃO DO PROCESSO DE COMPRA RDE-043/16, de 25.02.16</p>
--	--

<p>3. CRITERIOS</p> <p>3.1 La definición de mercado, para fines de adquisición, seguirá los siguientes criterios:</p> <p>3.1.1 Para efectos de identificación, tratamiento y ejecución de los procedimientos licitatorios, las licitaciones son clasificadas en:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Nacional: cuando fuere permitida solamente la participación de personas físicas o jurídicas paraguayas o brasileñas b) Binacional: cuando fuere permitida solamente la participación de personas físicas o jurídicas paraguayas o brasileñas; c) Internacional: cuando fuere permitida la participación de personas físicas o jurídicas paraguayas, brasileñas y/o extranjeras. <p>3.1.1.1 Define se para este fin como persona jurídica paraguaya o brasilera aquella regularmente establecida en el Paraguay o en el Brasil.</p> <p>3.1.2 Cuando el objeto de la licitación correspondiere a obras y servicios, se adoptará, en la medida de oportunidad y conveniencia:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Nacional Brasil: Cuando el local de ejecución fuere territorio Brasileño, fuera del Área Industrial de la ITAIPU; b) Nacional Paraguay: Cuando el local de ejecución fuere territorio Paraguayo, fuera de Área Industrial de la ITAIPU; c) Binacional: Cuando el local de ejecución fuere el Área Industrial o el presupuesto sea binacional, si viable y de común acuerdo; 	<p>3. CRITÉRIOS</p> <p>3.1 A definição de mercado, para fins de aquisição, atenderá os seguintes critérios:</p> <p>3.1.1 Para efeito de identificação, tratamento e execução dos procedimentos licitatórios, as licitações são classificadas em:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Nacional: quando for permitida somente a participação de pessoas físicas ou jurídicas brasileiras ou paraguaias; b) Binacional: quando for permitida somente a participação de pessoas físicas ou jurídicas brasileiras ou paraguaias; c) Internacional: quando for permitida a participação de pessoas físicas ou jurídicas brasileiras, paraguaias e/ou estrangeiras. <p>3.1.1.1 Define-se para este fim como pessoa jurídica brasileira ou paraguaia aquela regularmente estabelecida no Brasil ou no Paraguai.</p> <p>3.1.2 Quando o objeto da licitação tratar de obras e serviços, adotar-se-á, na medida da oportunidade e conveniência:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Nacional Brasil: Quando o local de execução for território brasileiro, fora da Área Industrial da ITAIPU; b) Nacional Paraguai: Quando o local de execução for território paraguaio, fora da Área Industrial da ITAIPU; c) Binacional: Quando o local de execução for Área Industrial ou o orçamento seja binacional, se viável e de comum acordo;
--	--



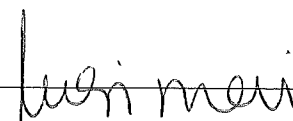

ROSIMERI FAUTH R. MARTINS
SUPERINTENDENTE DE COMPRAS


Blas Sixto Macacotte C.
Superintendente Adjunto de Compras

<p align="center">IP 03 - ESPAÑOL DEFINICION DE MERCADO, MODALIDAD, TIPO DE LICITACION E INSTAURACION DEL PROCESO DE COMPRA RDE-043/16, de 25.02.16</p>	<p align="center">IP 03 - PORTUGUÊS DEFINIÇÃO DE MERCADO, MODALIDADE, TIPO DE LICITAÇÃO E INSTAURAÇÃO DO PROCESSO DE COMPRA RDE-043/16, de 25.02.16</p>
--	--

<p>d) Internacional: Independientemente del local de ejecución, ya considerado lo dispuesto en el Art. 5° de la NGL, y cuando restringida la competencia a los mercados Paraguay y Brasileño.</p> <p>3.1.2.1 Se considera Área Industrial, aquella definida por la RDE-094/96, del 24.05.96.</p> <p>3.1.3 Cuando el objeto de licitación fuere compra de bienes, equipos y materiales, adoptando las medidas de oportunidad y conveniencia, se adoptará el mercado:</p> <p>3.1.3.1 Nacional Paraguay o Brasil</p> <p>a) más ventajoso, cuando el bien fuere comercializado en el Paraguay o en el Brasil y disponible en los dos mercados;</p> <p>b) Paraguay o Brasileño, cuando fueran fabricados o distribuidos solamente en el Paraguay o solamente en el Brasil, y no estén disponibles en otro mercado;</p> <p>c) Paraguay o Brasileño, cuando fueran producidos en terceros países, con asistencia técnica solamente en el Paraguay o solamente en el Brasil;</p> <p>d) más ventajoso, cuando el bien fuera producido en terceros países y esté disponible en los dos mercados;</p> <p>e) cuando existiera intereses de la ITAIPU en el desarrollo de la industria del Paraguay o del Brasil, la adquisición será dirigida al mercado del país elegido para tal fin;</p>	<p>d) Internacional: Independientemente do local de sua execução, todavia considerado o disposto o Art. 5° da NGL, e quando restrita a competição nos mercados brasileiro e paraguaio.</p> <p>3.1.2.1 Considera-se Área Industrial aquela definida pela RDE-094/96, de 24.05.96.</p> <p>3.1.3 Quando o objeto de licitação tratar da compra de bens, equipamentos e materiais, na medida da oportunidade e conveniência, adotar-se-á o mercado:</p> <p>3.1.3.1 Nacional Brasil ou Paraguai</p> <p>a) mais vantajoso, quando o bem for comercializado no Brasil ou no Paraguai, e disponível nos dois mercados;</p> <p>b) brasileiro ou paraguaio, quando forem fabricados ou distribuídos somente no Brasil ou somente no Paraguai, e não disponível no outro mercado;</p> <p>c) brasileiro ou paraguaio, quando forem produzidos em terceiros países, com assistência técnica somente no Brasil ou somente no Paraguai;</p> <p>d) mais vantajoso, quando o bem for produzido em terceiros países e disponível nos dois mercados;</p> <p>e) quando houver interesse da ITAIPU no desenvolvimento de indústria do Brasil ou do Paraguai, a aquisição será dirigida ao mercado do país eleito para tal fim.</p>
---	---




ROSIMERI FAUTH R. MARTINS
SUPERINTENDENTE DE COMPRAS


Blas Sisto Mazacotte C.
Superintendente Adjunto de Compras

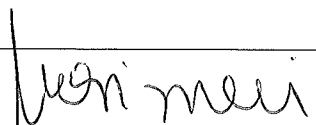
<p>IP 03 - ESPAÑOL</p> <p>DEFINICION DE MERCADO, MODALIDAD, TIPO DE LICITACION E INSTAURACION DEL PROCESO DE COMPRA</p> <p>RDE-043/16, de 25.02.16</p>	<p>IP 03 - PORTUGUÊS</p> <p>DEFINIÇÃO DE MERCADO, MODALIDADE, TIPO DE LICITAÇÃO E INSTAURAÇÃO DO PROCESSO DE COMPRA</p> <p>RDE-043/16, de 25.02.16</p>
--	--

<p>3.1.3.2 Binacional</p> <p>a) cuando fuera realizada la primera compra, como consecuencia de la inexistencia de la información en los mercados;</p> <p>b) cuando fuera producido en terceros países y distribuidos en el Paraguay y en el Brasil y no hubiera información/definición de cual es el mercado más ventajoso;</p> <p>c) cuando el Área Solicitante estuviere en el Área Industrial de la ITAIPU o fuera centralizada, como las Superintendencias de Informática y de Materiales.</p> <p>3.1.3.3 Internacional</p> <p>a) Cuando restringida la competencia en los mercados Paraguayo y Brasileño, ya considerando lo dispuesto en el Art. 5º de la NGL.</p> <p>3.1.4 Las licitaciones internacionales, en razón de la inexistencia de catastro de personas físicas o jurídicas extranjeras, solamente podrán ser realizadas por medio de licitación pública o subasta a la baja.</p> <p>3.1.4.1 En situaciones excepcionales, debidamente justificadas por el Área Solicitante y confirmadas por la Superintendencia de Compras, se podrán utilizar la modalidad de Concurso Limitado de Precios para el mercado internacional, en los términos regulados por la IP sobre Concurso Limitado de Precios, eximido el previo catastro de los licitantes invitados.</p>	<p>3.1.3.2 Binacional</p> <p>a) quando for realizada a primeira compra, decorrente da inexistência de informações dos mercados;</p> <p>b) quando forem produzidos em terceiros países e distribuídos no Brasil e no Paraguai e não houver informação/definição de qual mercado é mais vantajoso;</p> <p>c) quando a Área Solicitante estiver na Área Industrial da ITAIPU ou for centralizada, como as Superintendências de Informática e de Materiais.</p> <p>3.1.3.3 Internacional</p> <p>a) quando restrita a competição nos mercados brasileiro e paraguaio, considerado o disposto o Art. 5º da NGL.</p> <p>3.1.4 As licitações internacionais, em razão da inexistência de cadastro de pessoas físicas ou jurídicas estrangeiras, somente poderão ser realizadas por meio de concorrência ou pregão.</p> <p>3.1.4.1 Em situações excepcionais, devidamente justificadas pela área solicitante e confirmadas pela Superintendência de Compras, poder-se-á utilizar a modalidade Coleta de Preços para o mercado internacional, nos termos regulados na IP sobre Coleta de Preços, dispensado o prévio cadastramento das licitantes convidadas.</p>
--	---

<p align="center">IP 03 - ESPAÑOL DEFINICION DE MERCADO, MODALIDAD, TIPO DE LICITACION E INSTAURACION DEL PROCESO DE COMPRA RDE-043/16, de 25.02.16</p>	<p align="center">IP 03 - PORTUGUÊS DEFINIÇÃO DE MERCADO, MODALIDADE, TIPO DE LICITAÇÃO E INSTAURAÇÃO DO PROCESSO DE COMPRA RDE-043/16, de 25.02.16</p>
--	--

<p>3.1.5 En las adquisiciones directas, en que estuviere presente la hipótesis de dispensa para Compras de Pequeño Valor (CPV), la definición del mercado proveedor, se realizará considerando la conveniencia y oportunidad dispuesta en los sub-ítem 3.1.3.1. y 3.1.3.3 y el equilibrio de valores por mercado.</p> <p>3.2 La elección de la modalidad de licitación seguirá los siguientes criterios:</p> <p>3.2.1 Será designada la modalidad de Concurso Limitado de Precios, Concurso de Precios o Licitación Pública observando los valores estimados para la adquisición, conforme limites de competencia definidos por el Consejo de Administración :</p> <p>3.2.2 Será adoptada la modalidad de subasta a la baja cuando:</p> <p style="padding-left: 40px;">Se trate de adquisiciones de bienes y servicios comunes, inclusive obras y servicios de ingeniería, independientemente del valor estimado.</p> <p style="padding-left: 40px;">Se entiende por bienes y servicios comunes aquellos cuyos padrones de desempeño y calidad puedan ser objetivamente definidos en el pliego de bases y condiciones de la licitación.</p> <p>3.2.3 En los casos en que correspondiere el Concurso Limitado de Precios, se podrá utilizar el Concurso de Precios y en cualquier caso la Licitación Pública o la subasta a la baja, siendo prohibido lo inverso.</p> <p>3.2.4 Para la definición de la modalidad de licitación deberá ser considerado el valor total previsto para la contratación, incluyéndose las prórrogas y/o los valores para eventuales gastos reembolsables.</p>	<p>3.1.5 Nas aquisições diretas, em que presente a hipótese de dispensa para Compras de Pequeno Valor (CPV), a definição do mercado fornecedor atenderá, considerando a conveniência e oportunidade, o disposto nos subitens 3.1.3.1. e 3.1.3.3 e o equilíbrio de valores por mercado.</p> <p>3.2 A eleição da modalidade de licitação atenderá aos seguintes critérios:</p> <p>3.2.1 Optar-se-á pela modalidade Coleta de Preços, Tomada de Preços ou Concorrência observando os valores estimados para a aquisição, conforme limites de competência definidos pelo Conselho de Administração:</p> <p>3.2.2 Optar-se-á pela modalidade pregão quando:</p> <p style="padding-left: 40px;">Tratar-se de aquisição de bens e serviços comuns, inclusive obras e serviços de engenharia, independientemente do valor estimado.</p> <p style="padding-left: 40px;">Entende-se por bens e serviços comuns aqueles cujos padrões de desempenho e qualidade possam ser objetivamente definidos no caderno de bases e condições da licitação.</p> <p>3.2.3 Nos casos em que couber a coleta de preços poder-se-á utilizar a tomada de preços, e em qualquer caso a concorrência ou o pregão, sendo vedado o inverso.</p> <p>3.2.4 Para a definição da modalidade de licitação deverá ser considerado o valor total previsto para a contratação, incluindo-se prorrogações e/ou os valores para eventuais despesas reembolsáveis.</p>
--	--





ROSIMERI FAUTH R. MARTINS
 SUPERINTENDENTE DE COMPRAS


São Sixto Mazatote C.
 Superintendente Adjunto de Compras

<p align="center">IP 03 - ESPAÑOL DEFINICION DE MERCADO, MODALIDAD, TIPO DE LICITACION E INSTAURACION DEL PROCESO DE COMPRA RDE-043/16, de 25.02.16</p>	<p align="center">IP 03 - PORTUGUÊS DEFINIÇÃO DE MERCADO, MODALIDADE, TIPO DE LICITAÇÃO E INSTAURAÇÃO DO PROCESSO DE COMPRA RDE-043/16, de 25.02.16</p>
--	--

<p>3.2.5 Los valores establecidos en 3.2.1 al 3.2.3 se refieren a los establecidos por la RCA-005/03, de 09.05.2003, y para casos modificados por actos de la misma autoridad, automáticamente serán actualizados, independientemente de una nueva edición de esta IP.</p> <p>3.3 La elección del tipo de licitación se ajustara a los siguientes criterios:</p> <p>3.3.1 El tipo de licitación “menor precio” deberá ser utilizado toda vez que el criterio para la selección de la oferta más ventajosa indique el interés y la preponderancia del aspecto económico y que pueda ser definido objetivamente por medio de la oferta de menor precio.</p> <p>3.3.2 El tipo de licitación “mejor técnica” y “técnica y precio” deben ser utilizados exclusivamente para adquisiciones de servicios de naturaleza predominantemente intelectual, tales como proyectos, cálculos, fiscalizaciones, supervisiones y gerenciamiento, ingeniería consultiva en general y servicios de publicidad o promoción de eventos.</p> <p>3.4 La instauración del proceso de compras atenderá los siguientes criterios:</p> <p>a) la existencia de SOLPE aprobada por la autoridad competente;</p> <p>b) en el caso de adquisición directa, la existencia, cuando sea exigible, de parecer jurídico favorable con respecto a la legalidad y a la pertinencia, además de una oferta comercial actualizada;</p> <p>c) la existencia de traducción de la Solicitud de Pedido cuando fuera elaborada en idioma diferente del país del órgano de compra responsable por el proceso de compra;</p>	<p>3.2.5 Os valores estabelecidos em 3.2.1 à 3.2.3 referem-se aos estabelecidos pela RCA-005/03, de 09.05.2003, e caso modificados por ato da mesma autoridade, automaticamente serão atualizados, independentemente de nova edição desta IP.</p> <p>3.3 A eleição do tipo de licitação atenderá aos seguintes critérios:</p> <p>3.3.1 O tipo de licitação “menor preço” deverá ser utilizado toda vez que o critério para a seleção da proposta mais vantajosa indique o interesse e preponderância do aspecto econômico, e que possa ser definido objetivamente por meio da proposta de menor preço.</p> <p>3.3.2 Os tipos de licitação “melhor técnica” e “técnica e preço” devem ser utilizados exclusivamente para aquisição de serviços de natureza predominantemente intelectual, dentre eles projetos, cálculos, fiscalização, supervisão e gerenciamento, engenharia consultiva em geral e serviços de publicidade ou promoção de eventos.</p> <p>3.4 A instauração do processo de compras atenderá aos seguintes critérios:</p> <p>a) existência de ReqC aprovada por autoridade competente;</p> <p>b) no caso de aquisição direta, existência, quando exigível, de parecer jurídico favorável quanto à legalidade e à pertinência, além de proposta comercial atualizada;</p> <p>c) existência de tradução, quando a ReqC for elaborada em idioma diferente do país do órgão de compra responsável pelo processo de compra;</p>
--	--

ROSIMERI FAUTH R. MARTINS

Elias Sixto Mazacotte C.
 Superintendente Adjunto de Compras

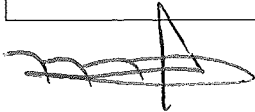
<p align="center">IP 03 - ESPAÑOL DEFINICION DE MERCADO, MODALIDAD, TIPO DE LICITACION E INSTAURACION DEL PROCESO DE COMPRA RDE-043/16, de 25.02.16</p>	<p align="center">IP 03 - PORTUGUÊS DEFINIÇÃO DE MERCADO, MODALIDADE, TIPO DE LICITAÇÃO E INSTAURAÇÃO DO PROCESSO DE COMPRA RDE-043/16, de 25.02.16</p>
--	--

<p>d) la definición del mercado, modalidad y tipo de licitación;</p> <p>e) la inclusión, cuando fuese exigible, de la especificación técnica completa, condiciones económico-financieras (CEF), todo en archivo editable, cuando fuera solicitado;</p> <p>f) la atribución del grupo de compradores (Órganos de Compras) y el número de necesidad, como conclusión del acto de instauración del proceso de compras.</p> <p>3.4.1 En la instauración del proceso la COCR.DF podrá realizar:</p> <p>a) el agrupamiento de ítems de SOLPE con grupos de artículos idénticos o de naturaleza o ramos similares, no siendo recomendable cuando se trata de ítems de SOLPE provenientes de diferentes áreas solicitantes (centro de costos diferentes);</p> <p>b) los desmembramientos de ítems de SOLPE con grupos de artículos distintos.</p> <p>4. PROCEDIMIENTOS</p> <p>4.1. LA SUPERINTENDENCIA DE COMPRAS (COCR.DF).</p> <p>a) Realiza, después de la recepción electrónica de la SOLPE vía sistema, la definición de mercado de acuerdo con el ítem 2 de esta instrucción;</p> <p>b) Remite mensaje de la sugerencia de mercado, vía workplace, a COCR.DF/MI y/o MD, conforme el caso;</p>	<p>d) definição do mercado, modalidade e tipo de licitação;</p> <p>e) inclusão, quando exigível, de especificação técnica completa, condições econômico financeiras (CEF), tudo em arquivo editável, quando for solicitado;</p> <p>f) atribuição do grupo de compradores (Órgãos de Compras) e o número de acompanhamento, em conclusão do ato de instauração do processo de compras.</p> <p>3.4.1 Na instauração do processo a COCR.DF poderá realizar:</p> <p>a) o agrupamento de itens de ReqC com grupos de mercadorias idênticos ou de natureza ou ramos similares, não sendo recomendável quando tratar-se de itens de ReqC provenientes de diferentes áreas solicitantes (centro de custos diferentes);</p> <p>b) os desmembramentos de itens de ReqC com grupos de mercadorias distintos.</p> <p>4. PROCEDIMENTOS</p> <p>4.1. SUPERINTENDÊNCIA DE COMPRAS (COCR.DF).</p> <p>a) Realiza, após o recebimento eletrônico da ReqC via sistema, a definição de mercado de acordo com o item 2 desta instrução;</p> <p>b) Encaminha mensagem de sugestão de mercado, via workplace, à COCR.DF/MD e/ou ME, conforme o caso;</p>
---	--



<p align="center">IP 03 - ESPAÑOL DEFINICION DE MERCADO, MODALIDAD, TIPO DE LICITACION E INSTAURACION DEL PROCESO DE COMPRA RDE-043/16, de 25.02.16</p>	<p align="center">IP 03 - PORTUGUÊS DEFINIÇÃO DE MERCADO, MODALIDADE, TIPO DE LICITAÇÃO E INSTAURAÇÃO DO PROCESSO DE COMPRA RDE-043/16, de 25.02.16</p>
--	--

<p>b1) La Instrucción de Servicio nº IS 01 establecerá los casos en que la definición de mercado es innecesaria, una vez que tratara de las hipótesis en que el mercado es condición particular de la contratación, y por lo tanto no existe opción de selección;</p> <p>b2) Cuando la SOLPE contemple licitación con valor superior al Concurso Limitado de Precios, y en caso que el objeto no esté contemplado en las hipótesis descriptas en la IS 01, la definición de mercado deberá ser confirmada por la Superintendencia de Compras, siendo considerados, en principio, los criterios establecidos en los ítems 3.1.2 y 3.1.3.</p> <p>c) Recibe la conformidad de la definición de mercado de COCR.DF/MI o MD, conforme el caso;</p> <p>d) Requiere al Área Solicitante, cuando la SOLPE fuera elaborada en idioma diferente al del país del órgano de compra responsable, la traducción de la SOLPE y, cuando fuera el caso, la de los anexos de la SOLPE.</p> <p>4.2. EL ÁREA SOLICITANTE.</p> <p>a) Providencia, cuando fuera solicitado por la Superintendencia de Compras, la traducción de la SOLPE, y la de sus anexos;</p> <p>b) Informa a la Superintendencia de Compras (COCR.DF), vía workplace, que la traducción de la SOLPE y de sus anexos fue efectuada.</p>	<p>b1) A Instrução de Serviço nº IS 01 estabelecerá os casos em que a definição de mercado é desnecessária, vez que tratará das hipóteses em que o mercado é condição própria da contratação, não cabendo, portanto, opção de escolha;</p> <p>b2) Quando a ReqC contemplar licitação com valor superior à coleta de preços, e no caso em que o objeto não tenha sido contemplado nas hipóteses elencadas na IS 01, a definição de mercado deverá ser confirmada pela Superintendência de Compras, sendo considerados, a princípio, os critérios estabelecidos nos itens 3.1.2 e 3.1.3.</p> <p>c) Recebe a concordância da definição de mercado da COCR.DF/MD ou ME, conforme o caso;</p> <p>d) Requer da Área Solicitante, quando a ReqC for elaborada em idioma diferente ao do país do órgão de compra responsável, a tradução da ReqC e, quando for o caso, dos anexos da ReqC.</p> <p>4.2. ÁREA SOLICITANTE.</p> <p>a) Providencia, quando for solicitado pela Superintendência de Compras, a tradução da ReqC, e de seus anexos;</p> <p>b) Informa a Superintendência de Compras (COCR.DF), via workplace, que a tradução da ReqC e de seus anexos foi efetuada.</p>
--	--



<p align="center">IP 03 - ESPAÑOL</p> <p align="center">DEFINICION DE MERCADO, MODALIDAD, TIPO DE LICITACION E INSTAURACION DEL PROCESO DE COMPRA</p> <p align="center">RDE-043/16, de 25.02.16</p>	<p align="center">IP 03 - PORTUGUÊS</p> <p align="center">DEFINIÇÃO DE MERCADO, MODALIDADE, TIPO DE LICITAÇÃO E INSTAURAÇÃO DO PROCESSO DE COMPRA</p> <p align="center">RDE-043/16, de 25.02.16</p>
--	--

<p>4.3. LA SUPERINTENDENCIA DE COMPRAS (COCR.DF).</p> <p>Solicita a la Superintendencia de Administración Financiera (AFCA.DF), vía workplace, para SOLPE de servicios o con entregas parciales y/o con valor superior a Concurso Limitado de Precios, la elaboración de las Condiciones Económico-Financieras (CEF), siempre que toda la documentación necesaria estuviere disponible;</p> <p>Cuando la SOLPE corresponda a una adquisición que tenga definido “CEF Padrón”, la COCR.DF solicitará al AFCA.DF la indicación de la “CEF Padrón” a ser anexada.</p> <p>4.4 LA SUPERINTENDENCIA DE ADMINISTRACION FINANCIERA (AFCA.DF).</p> <p>Anexa la CEF elaborada a la SOLPE, vía DMS, e informa a la COCR.DF, vía workplace, que la CEF fue elaborada.o indica la “CEF Padrón” a ser adoptada.</p> <p>4.5 LA SUPERINTENDENCIA DE COMPRAS (COCR.DF)</p> <p>a) Genera el número de necesidad;</p> <p>b) Informa, individual o masivamente, el número del proceso generado en el campo “número de necesidad” de la SOLPE;</p> <p>b1) Cuando exista ítem de suplemento/aditivo en la SOLPE, el número de necesidad y grupo de compradores deberá ser el mismo del proceso original;</p>	<p>4.3. SUPERINTENDÊNCIA DE COMPRAS (COCR.DF).</p> <p>Solicita à Superintendência de Administração Financeira (AFCA.DF) via workplace, para ReqC de serviços, ou com entregas parceladas e/ou com valor superior a Coleta de Preços, a elaboração das Condições Econômico-Financeiras (CEF), sempre que toda a documentação necessária estiver disponível;</p> <p>Quando ReqC corresponda a uma aquisição que houver “CEF Padrão”, a COCR.DF solicitará à AFCA.DF a indicação da “CEF Padrão” a ser anexada.</p> <p>4.4 SUPERINTENDÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA (AFCA.DF).</p> <p>Anexa a CEF elaborada na ReqC, via DMS, e informa a COCR.DF, via workplace, que a CEF foi elaborada ou indica a “CEF Padrão” a ser adotada.</p> <p>4.5 SUPERINTENDÊNCIA DE COMPRAS (COCR.DF)</p> <p>a) Gera número de acompanhamento;</p> <p>b) Informa individual ou massivamente o número do processo gerado no campo nº de acompanhamento da ReqC;</p> <p>b1) Quando há item de suplemento/aditamento na ReqC, o número de acompanhamento e grupo de compradores deverá ser o mesmo do processo original;</p>
--	---




ROSIMERI FAUTH R. MARTINS
 SUPERINTENDENTE DE COMPRAS


Márcio Mazarotte C.
 Superintendente Adjunto de Compras

<p align="center">IP 03 - ESPAÑOL DEFINICION DE MERCADO, MODALIDAD, TIPO DE LICITACION E INSTAURACION DEL PROCESO DE COMPRA RDE-043/16, de 25.02.16</p>	<p align="center">IP 03 - PORTUGUÊS DEFINIÇÃO DE MERCADO, MODALIDADE, TIPO DE LICITAÇÃO E INSTAURAÇÃO DO PROCESSO DE COMPRA RDE-043/16, de 25.02.16</p>
--	--

b2) Para la SOLPE originarias del Sistema de Registro de precios el número de necesidad y grupo de compradores, deberán ser los mismos de la SOLPE que originó el Acta de Registro de Precios. En el caso de Sistema de Registro de Precios Binacional, el número de necesidad debe ser el mismo de la SOLPE que originó el Acta de Registro de precios y el grupo de compradores será de la nacionalidad de la empresa vencedora. Ejemplo: proceso AC 9999-99 con la empresa vencedora del Paraguay, el proceso será NA 9999-99; con empresa vencedora del Brasil NC 9999-99.

c) Atribuye el grupo de compradores de acuerdo con el mercado sugerido;

d) Informa al órgano de compras responsable a través de mensaje, vía Workplace, que el proceso fue instaurado.

4.6 SUPERINTENDENCIA DE COMPRAS (ÓRGANOS DE COMPRA)

a) Dan secuencia al proceso formando un expediente foliado y numerado, una vez disponibilizado el proceso en el SAP ERP;

b) Procesa la adquisición de acuerdo con la correspondiente Instrucción de Procedimientos.

5. DISPOSICIONES FINALES

Situaciones de procedimiento no previstas en esta instrucción, serán dirimidas por los Directores Financieros.

6. INSTRUCCIONES DE SERVICIO

Esta Instrucción de Procedimiento está complementada por la siguiente Instrucción de Servicio - IS específica:

a) Instrucción de Servicio N° 01 - Objetos con Mercado Definido.

b2) Para ReqC oriundas de Sistema de Registro de preços o número de acompanhamento e grupo de compradores deverão ser os mesmos da ReqC que originou a Ata de Registro de Preços. No caso de SRP binacional o número de acompanhamento deve ser o mesmo da ReqC que originou a Ata de Registro de preços e o grupo de compradores será da nacionalidade da empresa vencedora. Exemplo: processo AC 9999-99 com empresa vencedora do Brasil, o processo será NC 9999-99; com empresa vencedor do Paraguai NA 9999-99.

c) Atribui o grupo de compradores de acordo com o mercado sugerido;

d) Informa ao órgão de compras responsável através de mensagem, via Workplace, que o processo foi instaurado.

4.6 SUPERINTENDÊNCIA DE COMPRAS (ÓRGÃOS DE COMPRA)

a) Dá seqüência ao processo montando um expediente folhado e numerado, uma vez disponibilizado o processo no SAP ERP;

b) Processa a aquisição de acordo com a correspondente Instrução de Procedimentos.

5. DISPOSIÇÕES FINAIS

Situações procedimentais não previstas nesta Instrução serão dirimidas pelos Diretores Financeiros.

6. INSTRUÇÕES DE SERVIÇO

Esta Instrução de Procedimentos é complementada pela seguinte Instrução de Serviço (IS) específica:

a) Instrução de Serviço nº 01 - Objetos com Mercado Definido.

